RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 09 de Novembro de 2026

HMC já atendeu mais de 179 pacientes no centro de tratamento de queimados

Somente nos primeiros 6 meses de 2025

Redação

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), já tratou, em 2025, mais de 179 pacientes no Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) do Hospital Municipal de Cuiabá (HMC). Os dados, referentes ao período de janeiro a junho deste ano, são da unidade que é considerada referência nesse tipo de tratamento em Mato Grosso.

Desses 179 pacientes, 132 são homens e mulheres que passaram pela enfermaria, e 47 que foram atendidos na UTI. São crianças e adultos que se queimaram com materiais inflamáveis, vítimas de acidentes de trabalho e também de acidentes automobilísticos.

O CTQ cuiabano “é a única unidade especializada existente no estado. O objetivo dela é reduzir a mortalidade dos pacientes queimados, e isso passa por um atendimento de urgência rápido, que evita infecções, mortes por desidratação. Também previne com cuidados de cirurgia plástica em casos com grandes sequelas na pele, como retrações cutâneas e perdas teciduais graves causadas por necrose decorrente da queimadura”, explica Eduardo Andraus, secretário-adjunto de Atenção Hospitalar e Complexo Regulador.

Além do atendimento nas enfermarias e na UTI, o CTQ conta com equipamentos e uma equipe especializada na reabilitação dos pacientes. Esse cuidado permite que eles não fiquem com sequelas, como a perda de funcionalidade de membros e limitação de mobilidade.

“Essa terapia precoce, dirigida e especializada, além de salvar vidas, permite que a pessoa consiga viver sem grandes sequelas que limitem sua funcionalidade. Isso é muito importante, pois o paciente mantém a movimentação do pescoço, dos braços e das pernas após o tratamento agudo”, ressalta Andraus.

O ciclo completo de tratamento de queimados — que começa com o atendimento de urgência para salvar vidas, segue para terapias que garantem a funcionalidade dos movimentos e se encerra com cirurgias plásticas. Esta última etapa devolve dignidade e autoestima aos pacientes, especialmente para vítimas de

queimaduras em regiões como o rosto.

Em junho, a Prefeitura de Cuiabá realizou um mutirão de cirurgias plásticas reparadoras, atendendo 25 pacientes com sequelas graves. A secretária municipal de Saúde, Lúcia Helena Barboza Sampaio, acompanhou de perto esse processo: “são pessoas que aguardavam há muito tempo por esse tratamento e que tinham zero possibilidade de realizá-lo. Agora, com esse mutirão, mudamos essa realidade”, afirmou.

Conforme a diretora da Empresa Cuiabana de Saúde Pública (ECSP), Thania Zanette, o tempo médio de permanência dos pacientes na unidade é de 23 dias.

Essa eficiência é resultado direto da boa administração e do suporte ao tratamento oferecido pela equipe médica. “Nós usamos curativos e equipamentos que otimizam o tratamento, diminuindo o tempo de permanência na unidade. Isso melhora a qualidade da recuperação, com recursos próprios do município, mesmo atendendo pacientes de todo o estado. A eficiência também é reflexo das equipes terem sempre disponíveis os melhores equipamentos e insumos”, pontua.